

# Aquisição de advérbios não manuais em HKSL por crianças surdas no *Jockey Club Sign Bilingualism and Co-enrolment in Deaf Education Programme*

Jia Li, Scholastica Lam, Cat H-M. Fung\*

Centre for Sign Linguistics and Deaf Studies, The Chinese University of Hong Kong

## Resumo

Ao contrário de muitas marcas gramaticais não manuais, advérbios não manuais não têm equivalentes comunicativos (Anderson & Reilly, 1998). Desta forma, esta categoria gramatical permite a análise de como as crianças desenvolvem o seu comportamento linguístico facial. Infelizmente, existem poucos estudos sobre a aquisição de advérbios não manuais, na sua maioria em Língua Gestual Americana (ASL) (cf. Anderson & Reilly, 1998; Reilly & Anderson, 2002; Reilly, 2006). Estes estudos mostram que as crianças surdas de pais surdos com aquisição da ASL como sua língua nativa dominam advérbios manuais mais cedo que advérbios não manuais que partilhem o mesmo significado com os manuais. Os advérbios não manuais surgem por volta dos 2;00 anos de idade. Aos 3;06 anos de idade, os advérbios não manuais tornam-se mais produtivos.

O presente estudo contou com a participação de 33 crianças surdas do Programa Jockey Club Sign Bilingualism and Co-enrolment in Deaf Education (JC-SLCO), com idades compreendidas entre os 5 e os 13 anos. A amostra foi dividida em 6 grupos de acordo com a idade de inscrição no programa JC-SLCO. Todos eles foram expostos na escola à Língua Gestual de Hong Kong (HKSL) e ao cantonês. A maioria das crianças adquiriu a HKSL mais tarde. Os dados de produção e compreensão foram recolhidos por descrição de vídeo/animação e por uma tarefa de associação de gestos a vídeos.

Em geral, as crianças surdas apresentaram melhor desempenho na compreensão do que na produção. Inicialmente, não

demonstraram ser sensíveis a advérbios não manuais. Mas o grupo mais velho teve melhor desempenho do que o grupo mais novo. No entanto, não existem provas destas crianças surdas terem adquirido advérbios não manuais. A precisão da tarefa de compreensão pelo grupo 1 (o grupo mais velho), que estiveram expostos à HKSL no mínimo 5 anos, é apenas de 66,67%. A maioria dos erros produzidos por crianças surdas resultam de omissões de advérbios não manuais obrigatórios. Na seleção de dois pontos no tempo, observamos que os predicados manuais são modificados primeiro com advérbios manuais e depois com advérbios não manuais. A coordenação da produção de advérbios não manuais e de predicados manuais modificados pode ser encontrada num estágio mais tardio.

## Referências

1. Anderson, D. E., and J. Reilly. 1998. PAH! The acquisition of adverbials in ASL. *Sign Language and Linguistics* 1-2: 1316-7249.
2. Reilly, J. 2006. How faces come to serve grammar: the development of nonmanual morphology in American Sign Language. In *Advances in the sign language development of deaf children* ed. by B. Schick, M. Marschark and P. E. Spencer, 262-290. Oxford: Oxford University Press.
3. Reilly, J., and D. Anderson. 2002. The acquisition of non-manual morphology in ASL. In *Directions in sign language acquisition* ed. by G. Morgan and B. Woll, 159-181. Amsterdam: John Benjamins.

\* lijia\_csls@cuhk.edu.hk